

Problemática do livro pernambucano

www.sobrames.com.br

Pernambuco é um Estado ímpar na federação brasileira. Desde o início da colonização fomos pioneiros em vários segmentos culturais, inclusive literários. Aqui foram escritos os primeiros trabalhos científicos no Brasil, os primeiros trabalhos em língua portuguesa abordando temas médicos. Em Olinda, Bento Teixeira escreveu em 1601 a *Prosopopéia*, considerado como o marco inicial do barroco na literatura brasileira. Já existia, em 1831, na Rua do Amparo, em Olinda, a firma Pinheiro & Companhia, com uma oficina tipográfica, imprimindo livros de direito.

Vários autores pernambucanos e pesquisadores da história publicaram e aqui escreveram seus livros. Grandes vultos da literatura pernambucana foram escolhidos para fazer parte da Academia Brasileira de Letras, inclusive como um de seus fundadores. A Academia Pernambucana de Letras, fundada em 1901, é uma das mais antigas do Brasil, e permanece em franca atividade.



Então, qual é o problema do livro pernambucano? Sou sempre da opinião que não devemos ver apenas uma árvore em uma floresta, mas a própria floresta como um todo. Certamente, o problema passa muito além do próprio livro; passa pelo nosso próprio modo de viver. Hoje, com a globalização, aceitamos que tudo que vem de fora é de melhor qualidade. Estamos perdendo nossa identidade. Estamos perdendo nosso sotaque. Aceitamos até que as palavras sejam pronunciadas ao modo sulista.

Autores, edição e publicações – não são problemas. O que nos falta é sentimento de pernambucanidade. De louvar e valorizar o que temos e o que produzimos. É grande a quantidade de artigos em revistas e é significativo o lançamento de livros.

Problemas: **Divulgação:** Ou não nos fazemos representar nos grandes eventos nacionais, ou o fazemos timidamente. **Exportação de talentos:** Muitos dos escritores, principalmente os dos meados do século XX, se transferiram para o sul do país, e muitos esqueceram Pernambuco. **Falta de espaço nos jornais locais** – Hoje os jornais não mantêm um caderno literário, onde os autores locais podiam expor seus trabalhos. **Sentimento de inferioridade e preconceito sulista** – Estes talvez sejam os maiores problemas.

O sulista, de um modo geral, nos trata como sub gente. Qualquer trabalho nosso é visto com desdém pelos cariocas e paulistas. Por outro lado, também temos este sentimento em relação a outros Estados nordestinos. **Público alvo** – Para quem escrevemos? Vale a pena escrever em nordestinês ou em sulinês? **Livro eletrônico** – Ainda não vemos com bons olhos o livro eletrônico; mas talvez seja a saída. Nossos livros podem fazer parte de um conjunto de obras que fazem parte deste esquema atual. Não adianta resistir. Um dia eu vou ter que aceitá-los.

O que fazer? Melhor divulgação. Estar sempre presente nas feiras nacionais e, se possível, nas internacionais, levando nossa bandeira e nossos livros. Valorizar as livrarias que expõem e vendem os nossos livros. Se possível, criar uma livraria exclusiva pernambucana. Agir de forma “agressiva”. Atuar nas escolas primárias e secundárias. Promover cursos de leitura e de redação e estimulá-los com leitura, premiando os estudantes. Estimular os talentos que estão surgindo, e a criação em cada escola de uma estante ou de um setor de autores pernambucanos (novos ou velhos). E que eles sejam lidos e que não fiquem entulhados. Promover visitas de estudantes e da população em geral para as academias, convidando-os a participarem de suas sessões literárias. Fazer com que os estudantes e a sociedade conheçam os autores pernambucanos.

Certamente o que escrevi não é novidade para muita gente. Mas deve ser repetido sempre.

Claudio Renato Pina Moreira

2011 - Ano Literário Waldemar Lopes

Lúcio Ferreira lança livro

Na tarde de 20 de setembro, na livraria Poty Livros, o confrade Lúcio Ferreira lançou o livro “**O pássaro e o mapa**”, de poemas.

Na mesma tarde e local, foi apresentado o número 5 do jornal de literatura Novo Horizonte, dedicado a homenagens a Waldemar Lopes e Mauro Mota, que completariam 100 anos este ano. Entre os colaboradores sobramistas constantes do periódico: Carlos Caval-



Foto: Paulo Camelo

canti, Nelson Saldanha, Lúcio Ferreira, Paulo Camelo, Lucilo Varejão Neto.

Seminário das Academias de Letras de Pernambuco

Dentro da programação da Bienal Internacional do Livro de Pernambuco, e promovido pela Rede das Academias de Letras do Nordeste, foi realizado nos dias 23 e 24 de setembro o Seminário das Academias de Letras de Pernambuco. A abertura do evento ocorreu na manhã de 23 de setembro na Academia Pernambucana de Letras. No dia seguinte, as reuniões foram realizadas no Centro de Convenções, no Teatro Ribeira. Pela Sobrames participaram do evento como palestrantes os confrades Cláudio Pina, Luiz Barreto e Paulo Camelo. Ao final do Seminário foram elencadas e discutidas conclusões e recomendações do evento.

O III Congresso das Academias de Letras do Nordeste será realizado em 2013, por ocasião da Bienal do Livro daquele ano.

APL divulga concursos literários

A Academia Pernambucana de Letras abriu inscrições para os concursos literários de 2011.

Este ano todos os prêmios serão para livros inéditos (com a exceção do Prêmio Waldemar Lopes, que é para um soneto, também inédito).

Apesar de a informação inicial do prazo ter sido dia 30 de novembro, a data foi retificada para 30 de outubro, como ocorreu nos anos anteriores.

Eis a relação dos prêmios.

1. Prêmio ANTÔNIO DE BRITO ALVES - Ensaio – Patrocinado pela Sra. Lia de Brito Alves.
2. Prêmio EDMIR DOMINGUES - Poesia – Patrocinado pelos filhos do Escritor Edmir Domingues.
3. Prêmio ELITA FERREIRA - Literatura Infantil – Patrocinado pela Editora Bagaço.
4. Prêmio VÂNIA SOUTO CARVALHO - Ficção – Patrocinado pela família Souto Carvalho.
5. Prêmio LEONOR CAROLINA CORRÊA DE OLIVEIRA - Municípios Pernambucanos – Patrocinado pelo Acadêmico Antônio Corrêa de Oliveira.
6. Prêmio WALDEMAR LOPES - Soneto – Patrocinado pelo Acadêmico Amaury de Medeiros.
7. Prêmio AMARO SOARES QUINTAS - História do Estado de Pernambuco – Patrocinado pela Acadêmica Fátima Quintas.

Festmédico

Promovido pela SobramesGO, será realizado em outubro o 9º Festmédico, festival de artes dos médicos de Goiás. Engloba música, literatura, artes plásticas, dança, fotos e outras artes.

Já a



Associação Baiana de Medicina está realizando a Festa Médica 2011, uma festa social dançante, com duas bandas musicais.



A arte de narrar

Continuando o projeto **A Arte de Narrar**, promovido pela UBE-PE e coordenada pelos escritores Sônia Regina Carneiro Leão e Melchiades Montenegro Filho, a Livraria Jaqueira recebeu os poetas Carlos Cavalcanti, Paulo Camelo e Rosa Lia Dinelli para falarem sobre poema, focando a experiência e o conhecimento de cada um no tema.

O encontro ocorreu no dia 10 de setembro, às 11 horas, para um público constituído de escritores e amantes da poesia.

No dia 8 de outubro, como ocorre no segundo sábado de cada mês, A Arte de Narrar abordará o tema Romance.



Fotos: Carmen Camelo



Eni Ribeiro participa de encontro

A nossa Diretora Cultural Eni Ribeiro coordenou encontro comemorativo de aniversário do término do Ensino Médio no Colégio do Sagrado Coração, em Caruaru. Eni fez a saudação às colegas.

Nas fotos, de seu acervo, com o padre João Bosco, ex-capelão do Colégio, e a irmã Regina Lima, única mestra ainda viva.



Fátima Calife participa de eventos

A Dra. Fátima Calife, nossa congreira, teve ação destacada em dois eventos no mês de setembro.

No dia 17, na Associação Médica de Pernambuco, participou como debatedora no filme “Paisagem na neblina”, juntamente com o Dr. Fernando Monteiro.

Em seguida, no dia 20, na Livraria Cultura, foi palestrante, ao lado da Dra. Maria Aparecida Nogueira, no Encontro Literário, cujo tema foi “Ariano Suassuna como desencantamento do pai”.

Fátima Calife, cronista e membro titular da Sobrames-PE, é psiquiatra e psicanalista, membro titular e didata da Sociedade Psiquiátrica do Recife.

Ficção e História

A Academia Pernambucana de Letras inicia neste primeiro de outubro o curso “Ficção e História em Pernambuco no século XX”, com aulas semanais e término previsto para o dia 15 de dezembro.

Promessas e graças: Ex-votos

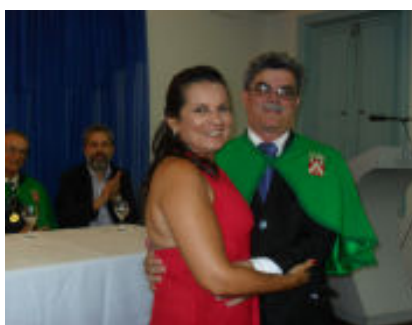
A Academia de Artes e Letras de Pernambuco, em 29 de setembro, no Memorial da Medicina, apresentou mesa redonda com Geraldo Pereira e Marcílio Reinaux, sob o tema “Promessas e graças: Ex-votos”.

Geraldo Pereira é sobramista e presidente da Academia Pernambucana de Medicina. Marcílio Reinaux, membro da Academia de Artes e Letras de Pernambuco.

Sobrames-Ceará promove jornada

Nos dias 7 a 9 de outubro, a regional cearense da Sobrames está realizando a VII Jornada Interiorana da Sobrames-Ce – Jornada do Cariri –, presidida pelo Dr. José Maria Chaves, nas cidades de Juazeiro do Norte e Crato.

Fátima Calife e Paulo Camelo estão confirmados como palestrantes, sobre Ariano Suassuna e soneto, respectivamente.



Fotos: Paulo Camelo

Aniversariantes

Os sobramistas aniversariantes do mês de outubro são:

- 4 - Geraldo Pereira
- 12 - Luiz Barreto
- 14 - Amaury Pereira
- 27 - Sérgio Brusky
- 28 - Sérgio Gonçalves de Freitas.

EXPEDIENTE

DIRETORIA

Presidente:

Cláudio Renato Pina Moreira

Vice-presidente:

Luiz de Gonzaga Braga Barreto

Secretário:

Paulo Camelo de Andrade Almeida

Tesoureiro:

Mário Vasconcelos Guimarães

Diretora Cultural:

Eni Maria Ribeiro Teixeira

Memorial da Medicina de Pernambuco

Rua Amaury de Medeiros, 206, Derby

52010-120 - Recife - PE

Fone: (81) 3423-0961

e-mail: sobrames.pe@gmail.com

Cláudio Pina na Academia Pernambucana de Medicina

Na noite de 21 de setembro, no Memorial da Medicina de Pernambuco, o Dr. Cláudio Renato Pina Moreira, presidente da Sobrames-PE, tomou posse na cadeira 12 da Academia Pernambucana de Medicina, que antes fora ocupada por outro sobramista, o Dr. Jamesson Ângelo Ferreira Lima.

Presentes estavam vários membros da Academia, muitos deles também sobramistas, parentes do novel acadêmico, familiares, escritores, amigos e outros convidados.

Na sua entrada ao recinto, Cláudio Pina se fez acompanhar pelos acadêmicos Waldenio Porto, Rostand Paraíso e Gilda Kelner.

Após seu discurso e da posse, foi saudado pelo acadêmico Gentil Porto.



Revista Oficina de Letras

O número 28 da Revista Oficina de Letras já está na gráfica, e será entregue nos próximos dias.

Com 28 colaboradores e 290 páginas, traz a homenagem a Waldemar Lopes, no ano de seu centenário, com trabalhos de 7 sobramistas.

Editoração eletrônica
Impressão em cores por laser

Paulo Camelo

Telef.: (+55) (81) paulo.camelo@yahoo.ca
res. 3445-1592 camelo.paulo@gmail.com
cel. 9976-1197 www.paulo.camelo.nom.br

